



DIRETRIZES CURRICULARES DE SERVIÇO SOCIAL NA SEGURIDADE SOCIAL: análise da intervenção dos assistentes sociais em Belém-Pa (2009-2012).

Reinaldo Nobre Pontes¹
Giovanna Pereira²
João Lennon Pereira³
Naiara Sardinha⁴
Olga Myrlla Tabaranã Silva⁵

RESUMO:

Este trabalho faz parte do processo de produção da pesquisa sobre Formação Profissional e Seguridade Social em Belém, que busca identificar os impactos das novas diretrizes curriculares para o curso de Serviço Social na atuação profissional da área da Seguridade Social de Belém. Traz algumas considerações fundantes das primeiras coletas de dados da pesquisa: levantamento bibliográfico e as considerações de atores significantes da área em Belém sobre a temática expostas em um Seminário realizado na Universidade Federal do Pará nos dias 14 e 15 de Março de 2013. As principais análises resultantes destas aproximações com a realidade a ser pesquisada são que não existe uma pesquisa produzida que englobe os impactos da formação profissional ancorada nas novas diretrizes na área da seguridade social como um todo e que, por isso, há uma desconexão entre o ensino e a prática nesta área.

Palavras-chave: Diretrizes curriculares. Seguridade Social. Relação teoria-prática.

SUMMARY:

This work is part of the production process of research on Professional Training and Social Security in Bethlehem, which seeks to identify the impacts of the new curricular guidelines for the course Social Service Professional Social security area of Bethlehem. Brings some considerations of the first supported research data collection: bibliographic survey and considerations of significant actors of the area in Bethlehem about exposed in a seminar held at the Federal University of Pará on 14 and 15 March 2013. The main resulting analyses of these approximations to reality to be searched are that there is no research produced covering the impact of vocational training anchored on the new guidelines in the field of social security as a whole and that, therefore, there is a disconnect between education and practice in this area.

Key words: Curricular Guidelines. Social Security. Theory-practice relationship.

¹ Doutor. Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: rpontes@ufpa.br

² Estudante de Graduação. Universidade Federal do Pará (UFPA).

³ Estudante de Graduação. Universidade Federal do Pará (UFPA).

⁴ Estudante de Graduação. Universidade Federal do Pará (UFPA).

⁵ Estudante de Pós-Graduação. Universidade Federal do Pará (UFPA).



1 INTRODUÇÃO

O presente artigo reflete a primeira aproximação com os dados da pesquisa intitulada *Serviço Social e Seguridade social: perfil teórico-metodológico dos assistentes sociais em Belém*, que em andamento que compõe as atividades do Grupo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social, Política Social e Formação Profissional (GEPSS) articulado ao Programa de Pós-graduação em Serviço Social - Mestrado em Serviço Social da Universidade Federal do Pará. A pesquisa nasce da observação da necessidade de ampliar os investimentos em Pesquisa no Serviço Social enquanto profissão inscrita na divisão sociotécnica do trabalho, em cuja história recente vem apresentando importantes conquistas políticas e acadêmicas.

O campo da seguridade social, que abrange a área da saúde, previdência e assistência social, foi escolhido por abrigar a maioria dos profissionais de Serviço Social, e por se constituírem nas áreas cujos avanços normativos e institucionais se mostram mais proeminentes. Os resultados da pesquisa proposta interessam tanto a área acadêmica, já que dará respostas às indagações da área de ensino (graduação e pós-graduação), quanto às instituições a área da Seguridade Social, já se poderá aferir da qualidade de percepção teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política dos profissionais.

Considerando que o período pesquisado (implantação das novas diretrizes curriculares) ocorreu um importante movimento de mudança/aprimoramento da orientação curricular na área. A partir dessa nova regulamentação os cursos de Serviço Social nos países reorientaram seus Projetos Pedagógicos e suas respectivas grades curriculares. Assim nesse período entre 2001-2011 coincide com o período de vigência das novas Diretrizes Curriculares Nacionais de Serviço Social.

Ressalte-se que nesse recente, mas denso percurso histórico da profissão, desenhou-se uma feição nas distintas esferas profissional (acadêmica, organizativa e institucional interventiva) hoje denominado Projeto ético-político (PEP) que veio se processando desde finais da década de 1970 com o Congresso da Virada, passando pela aprovação de um novo Código de Ética para a Profissão (1993), do Currículo Mínimo de (1982) e nas já mencionadas Diretrizes Curriculares (1999), entre outros passos de menor vulto.



Esse verdadeiro movimento multifacetado produziu efeitos nas várias expressões profissionais e distintos quadrantes de suas manifestações. No caso particular do Serviço Social brasileiro é bastante conhecida a tese de que a construção de um posicionamento crítico sobre a posição da profissão nas relações sociais nasce no campo da prática política, no qual setores de vanguarda abrigados no seio da categoria profissional e com importante presença acadêmica e política nas lutas antiditatoriais em países da América Latina (IAMAMOTO, 1982). O pensamento crítico no seio do Serviço Social brasileiro veio se construindo e amadureceu no próprio movimento de reconceituação (NETTO, 1992).

Importa registrar que a aproximação do Serviço Social ao pensamento crítico obedeceu (e até hoje considera-se em construção) os influxos da influência dos processos macroscópicos da sociedade brasileiro e mundial. A aproximação ao pensamento marxista se deu de forma bastante diversa no Serviço Social acadêmico e de suas respectivas organizações, passando desde a apreensão dogmática e mecanicista até uma processual apreensão autocrítica, recuperando-se o pensamento marxiano, buscando-se superar as deformações sofridas ao longo do século XX: messianismo, voluntarismo, determinismo, economicismo, etc.

Essas razões se somam a outras determinações que fortalecem a necessidade da presente pesquisa para o autoconhecimento da nossa intervenção profissional. O atual Projeto Pedagógico do curso de Serviço Social da UFPA foi implantado em 2005 e o da UNAMA em 2002. Evidenciando que é possível cotejar a prática dos formados sob os auspícios do antigo currículo de 1982, que já possuía uma perspectiva crítica com nítida influência marxista, com os graduados durante a segunda metade da década de 2000. As perguntas que norteiam esta pesquisa são: Os conteúdos que fundamentam no campo teórico-metodológico que são ensinados na Faculdade de Serviço Social da UFPA e da UNAMA informam a prática profissional do assistente social que atuam na área da Seguridade Social em Belém, em uma perspectiva crítico-dialética de análise sócio-institucional?

Os resultados presentes neste artigo resultam da primeira aproximação com a realidade a ser estudada por meio de revisão bibliográfica e exposição das ideias de sujeitos significantes, engajados nas políticas da seguridade em Belém do Pará, sobre a temática da pesquisa. As falas são resultado de um seminário organizado pelo grupo de pesquisa. O



foco de análise centra-se nas categorias Diretrizes Curriculares e os impactos na Assistência Social.

2 O ESTADO DA ARTE

Ao longo do desenvolvimento da primeira etapa do projeto intitulado “Serviço Social e Seguridade Social: O perfil teórico e metodológico da intervenção profissional dos Assistentes Sociais em Belém (PA)”, realizou-se o "estado da arte" do debate recente entre Serviço Social, Seguridade Social e formação profissional, considerando que o fenômeno estudado está compreendido em um lapso temporal de seis anos privilegiou-se teses e dissertações com acesso disponível nos sites das universidades e na biblioteca digital brasileira de teses e dissertações (<http://btdt.ibict.br>).

Este levantamento bibliográfico apontou que dentre as temáticas mais relevantes para a pesquisa, existe uma predominância de estudos científicos que discorrem os enfoques teóricos metodológicos que perpassam a atuação profissional. O que contribui diretamente, numa análise mais geral, sobre como está posta a atuação dos profissionais do Serviço Social no Brasil, dificuldades, ganhos e desafios enfrentados pela profissão na atualidade, possibilitando a compreensão da realidade no lócus de pesquisa deste estudo (Belém - PA).

No entanto não se evidencia, no levantamento realizado, estudos que abordem a relação entre a formação profissional e a atuação do assistente social no âmbito da seguridade como um todo. Este diálogo reflete um processo de amadurecimento da área e foi evidenciado de forma pontual em 22 teses pesquisadas que, como já foi dito anteriormente não tomam o tema da seguridade social e a formação profissional em sua completude.

Dentre o que foi levantado destacam-se três principais teses que mais se aproximam a proposta de estudo: 1- A coruja e o camelo: a interlocução construída pelos Assistentes Sociais com as tendências teóricas metodológicas do serviço Social. Nesta tese Mabel Mascarenhas Torres identifica a gama de conhecimentos que o assistente social lança mão para operacionalizar o exercício profissional. A pesquisa foi realizada com assistentes sociais que atuam no cone leste paulista, São Paulo, por meio do envio de um questionário contendo perguntas abertas e fechadas e por intermédio da coleta de



depoimento gravado e transcrito com 17 sujeitos. 2 – Os instrumentos e técnicas: mitos e dilemas na formação profissional do assistente social no Brasil. A autora Cláudia Mônica dos Santos Constata que a lacuna existente na formação profissional advém da incorporação equivocada do que seja teoria e prática no materialismo histórico-dialético e da relação de unidade que as mantêm. 3- A influencia da teoria Marxiana no trabalho do assistente social. Nesta dissertação Inez Rocha Zacarias, discute o método Marxiano, e como este está presente no trabalho profissional do Assistente Social com vistas a contribuir com a materialização do projeto ético político, a pesquisa foi realizada através de questionários e entrevistas para aprofundamento. Esta pesquisa traz uma consideração importante: a formação profissional também apresentou peso expressivo na justificativa dos assistentes sociais pelo uso do método marxista no trabalho profissional. A grande maioria dos sujeitos declarou ter concluído a graduação após o ano de 1996 (68%), o que indica que a graduação ocorreu durante ou depois da implementação das Diretrizes Curriculares propostas pela ABESS (atual ABEPSS) em 1996.

Em contrapartida, no levantamento em artigos científicos (Revistas Serviço Social & Sociedade, Katálysis e Temporalis) sobre a temática, identificou-se que há discussões sobre a formação profissional predominantemente em três eixos: as perspectivas de desenvolvimento do projeto profissional diante da tendência capitalista existente, a compreensão da identidade profissional diante das diretrizes e o desenvolvimento da educação superior materializada no projeto de sociedade existente.

Isto posto, este estado da arte aponta a necessidade de avançar nesse tipo de conhecimento para a compreensão e análise desse profissional nas suas dimensões formativas e operativas. Considera-se que esses conhecimentos construídos a partir da pesquisa em Belém do Pará, colaboram para uma significativa produção teórica do Serviço Social brasileiro, favorecendo o repensar da formação e prática profissional, elaborando diálogos e interlocuções com os diversos saberes do campo teórico-metodológico já existente.



3 SEMINÁRIO DIRETRIZES CURRICULARES DE SERVIÇO SOCIAL E SEGURIDADE SOCIAL

No escopo da metodologia prevista optou-se pela realização de um seminário cujos eixos coincidem com os da pesquisa em andamento que correlaciona a formação profissional em Serviço Social com base nas novas Diretrizes Curriculares com a Seguridade Social, nas áreas de assistência social, saúde e previdência social. Foram organizadas quatro mesas e elegeram-se convidados assistentes sociais que pelo histórico de atuação se constituísse em informantes privilegiados (sujeitos significantes). Foram escolhidos nas seguintes categorias de organizações: - Instituições de formação profissional (cursos de Serviço Social da UFPA e da UNAMA); Entidades da categoria (ABEPSS e CRESS); Instituições da Política de Assistência Social (nível municipal: Fundação Papa João XXIII-FUNPAPA; nível estadual: Secretaria de Assistência Social-SEAS e Fundação de Socioeducação do Pará- FASEPA); Instituições de Política de Saúde (nível municipal: Secretaria Municipal de Saúde- SESMA; nível estadual: Secretaria Estadual de Saúde- SESPÁ; nível federal: Hospital Barros Barreto (UFPA); Instituição de Previdência Social⁶ (nível municipal: Instituto de Previdência e Assistência Médica de Belém-IPAMB; nível Estadual: Instituto Geral de Previdência Social do Pará- IGPREV; nível federal: Instituto Nacional de Seguridade Social- INSS). Em cada mesa foi proposta uma pergunta-tema problematizando em que a intervenção do Serviço Social em cada área sofreu alteração ou não mediante a influência das novas Diretrizes.

Um professor doutor pesquisador foi convidado para compor essas mesas, mas sua intervenção foi sempre a última, já que o que mais interessava era ouvir as áreas e suas percepções sobre o fenômeno em estudo. Dada a exiguidade de espaço resumiu-se em cada tema os dados preliminares apresentados pelos sujeitos e registrou-se os direcionamentos condizentes com as diretrizes e seus impactos na Assistência Social. Essa opção metodológica se mostrou exitosa já que ao mesmo tempo em que produz dados para pesquisa já cria um espaço de debates que promove mudanças e cria o novo. Importante destacar que às apresentações foram seguidas de debates em que o público presente (alunos de graduação e mestrado, professores e profissionais) participou livremente.

⁶ Este nível de abordagem não se realizou ainda por contratempo com os representantes na data do evento, sendo adiado.



A mesa que problematizou as Diretrizes Curriculares foi composta por dirigentes de cursos de graduação representantes de entidades científicas e de fiscalização (ABEPSS e CRESS) revelou os seguintes aspectos relevantes traduzidos de suas falas que foram gravadas: o questionamento de como as diretrizes alcançam a prática profissional tendo em vista a relação contraditória entre capital-trabalho, que fragmenta a questão social; (Representante da ABEPSS); o questionamento de que “se a direção social crítica (baseada na influência marxiana) predomina na prática dos profissionais” (Representante do CRESS). Ambos foram unânimes em reconhecer a necessidade da pesquisa para criar aproximações a esses questionamentos. As representantes das duas maiores e mais tradicionais escolas de Serviço Social de Belém (UFPA e UNAMA) destacaram as seguintes concepções:

- Na linha iniciada pela representante da ABEPSS que é necessário considerar as condições objetivas do exercício profissional (mercado de trabalho) para se ajuizar dos avanços e dificuldades de implantação. Identifica-se a fragilidade do aluno ingressante quanto à base teórica e advoga que a ênfase deve ser dada na formação teórica, porque é “por meio do conhecimento denso da teoria é que a prática avançará” (Diretora da FASS/UFPA).

- Levantou o questionamento inverso ao da pesquisa: “qual a contribuição do Serviço Social para o próprio avanço da Seguridade?. Houve avanços nítidos na Previdência (...) na Assistência com claro foco na formação (...) na saúde precisa ter cuidado para não se tornar um paramédico” (Diretora da FASS/UFPA).

A apropriação do outro curso quanto às diretrizes seguiu outro enfoque entendendo que “No novo currículo se ajustou os componentes curriculares, porque seguridade social é transversal (...) ressaltou a importância de os profissionais atualizarem sua formação e discutir assuntos atuais como controle social, financiamento e gestão das políticas públicas (...) para melhorar o ensino voltado para a prática” (Coordenadora de Serviço Social da UNAMA). A mesma professora deu destaque para as principais lacunas observadas na ação na área da Seguridade Social: “Falta de planejamento dos profissionais e incompreensão da dimensão técnico-operativa” (Idem) enquanto que os avanços registrados giram em torno da “ampliação da inserção profissional na área da assistência” (Idem).

Verifica-se distinção de diagnóstico e de apropriação das Diretrizes nas escolas e entidades dessa mesa. O que torna o debate mais plural e aguça a curiosidade por mais



conhecimento da nossa apropriação do Projeto ético-político. Na UFPA se percebeu mais preocupação com a densidade teórica. Na UNAMA com a aproximação com as demandas da realidade: seguridade social. Cabe análise e ponderação de resultados.

Na mesa do eixo Assistência Social foi possível destacar os seguintes posicionamentos dos sujeitos envolvidos: destaque para as “adversas condições objetivas na área que exigir seu espaço primordial no desenvolvimento da prática, para as dificuldades existentes na prática desta política como o número limitado de profissionais nos CRAS, o que dificulta o trabalho com famílias diante do grande número de pessoas que procuram os CRAS e interfere na compreensão das particularidades das famílias atendidas” (Assistente social representante da FUNPAPA). A mesma profissional identificou também a responsabilidade da academia em refletir de forma aprofundada temas como “a matricialidade sócio-familiar, o território, interdisciplinaridade, intersetorialidade, direitos sociais, legislações e vigilância social no nível quantitativo e qualitativo” (Idem).

Outros pontos relevantes da fala desta profissional foram: os profissionais da assistência “tem dificuldade em realizar a mediação e também em realizar relatórios, laudos, pareceres sociais e encaminhamentos” (Idem), sendo reconhecida a sua “importância na execução desta política” e indica seu protagonismo em todos os avanços (Idem).

Os profissionais também ressaltaram a dificuldade em se trabalhar com a rede de serviços e de tornar mais acessível às noções de direitos humanos e de pesquisa na área que são poucas. Com esta informação percebe-se a existência de dois fatores principais de análise: “a discussão sobre direitos de uma forma geral e a articulação com a rede sócio-assistencial” (Representante da FASEPA). E a necessidade de ampliar o destaque “para a pesquisa é fundamental entender qual o contexto que este profissional está inserido, para entender a dimensão profissional destes” (Pesquisador FASS/UFPA).

Foi discutido também a importância da historicidade política do Brasil e as mudanças societárias pelas quais passa, a partir da Nova República, pois “(...) cabe examinar e saber o que mudou, por que mudou e qual a extensão dessa mudança. Essas mudanças compõem conquistas da sociedade em geral, ou mudou por ser produto e resultado das diretrizes? O que significa ser política universal e o que isso demanda como saber técnico para os outros profissionais” (Professor Edval Campos).

Outro ponto relevante de análise é “reconhecer a necessidade de compreender as dimensões objetivas e subjetivas da prática” (Professor Edval Campos). Sendo as



objetivas as demandas e as subjetivas o que o profissional acumulou com os seus conhecimentos. Perceberam-se na discussão “lacunas no ensino das dimensões pluralistas e técnico-operativas na profissão por conta da incompreensão da criticidade incorporada pós-reconceituação, afirmando que quando se negou o conservadorismo se parou de pesquisar e estudar dimensões essenciais como as demais teorias como forma de superação de análise e os instrumentais, que são essenciais para a realização de uma prática condizente com a teoria” (Idem).

A clareza das falas dos sujeitos indicam importantes avanços unanimemente, mas apontam para lacunas teóricas, de interpretação da realidade e para lacunas prático-operativas, que não necessariamente são denunciadoras das limitações do texto das diretrizes ou das políticas em diálogo. É o que esta pesquisa está tentando construir dentro de seu limite.

4 CONCLUSÃO

Este trabalho foca na relação entre formação profissional em Serviço Social e seus impactos na atuação profissional na área da Assistência Social. Tem relação íntima com a pesquisa que busca detectar os impactos das diretrizes curriculares na atuação profissional do assistente social da Seguridade Social de Belém do Pará. As principais análises que deram origem para este artigo derivam da revisão bibliográfica que fora chamada de “estado da arte” e da apresentação de profissionais ligados à área da Seguridade Social em Belém em um seminário. Os principais resultados revelam que não há pesquisas sobre a temática, o que a torna mais importante no âmbito acadêmico e social, e que mesmo após a implantação das novas diretrizes, ainda existem lacunas identificadas no fazer profissional cotidiano.

Entre as principais lacunas fora citada com frequência na fala dos profissionais a distância da formação no que diz respeito a preparação para lidar com a competência técnico-operativa e a crescente precariedade do exercício profissional, decorrente de condições historicamente determinadas, que prejudica a interpretação do profissional da realidade complexa em que atua. Porém também foram identificados avanços como a crescente busca de aperfeiçoamento do profissional de Serviço Social, a grande



participação e engajamento político destes e a superação de práticas clientelistas por parte da grande maioria profissional.

REFERÊNCIAS

ABESS/CEDEPSS. Proposta Básica para o Projeto de Formação Profissional. **Revista Serviço Social & Sociedade**. São Paulo. Cortez, nº 50, 1996.

IAMAMOTO, M. V. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. São Paulo. Cortez. 1998.

NETTO, J. P. **Ditadura e Serviço Social**. São Paulo. Cortez. 1991.

SEMINÁRIO DO GEPSS. **Impactos da formação profissional na Seguridade Social em Belém do Pará**. Belém. UFPA. 2013

YASBECK, C. Os fundamentos do Serviço Social na contemporaneidade. In: Capacitação em Serviço Social e Política Social. In: **Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais**. Brasília. CFESS/ABEPSS/CEAD/UnB. 2000.